



REQUERIMENTO Número /XII (.ª)

PERGUNTA Número /XII (.ª)

Assunto: Carga policial sobre habitantes do bairro piscatório de Silvalde, Espinho

Destinatário: Ministério da Administração Interna

Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República

A Câmara Municipal de Espinho ordenou o despejo de uma família do bairro social onde habitava, na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

Esta família é constituída por uma mãe desempregada e duas filhas menores e o único rendimento que têm é o Rendimento Social de Inserção. Perante a injustiça da decisão da Câmara Municipal que coloca na rua uma família sem posses, o bairro social mobilizou-se em defesa do direito à habitação e reivindicando o não despejo.

Mesmo perante esta manifestação de solidariedade a Câmara Municipal não recuou e ordenou o despejo para as 9h de hoje, dia 17 de março, tendo inclusivamente chamado o corpo de intervenção da PSP para efetivar o despejo da família.

O corpo de intervenção encontra-se neste momento no bairro social em Silvalde e perante a manifestação de outros habitantes do bairro que pretendiam evitar o despejo, começou a carregar, a pontapé e à bastonada, batendo em quem se manifestava pacificamente, carregando sobre mulheres e idosos.

Esta é uma situação inaceitável e que tem que ser explicada imediatamente pelo Governo. Não se pode compreender que as forças policiais sejam utilizadas para despejar uma mãe solteira com duas filhas menores e para as deixar a viver na rua; não se pode tolerar que perante a solidariedade dos outros habitantes do bairro social, a polícia carregue indiscriminadamente, usando toda a sua força contra quem apenas pedia uma casa para uma família pobre.

É uma situação revoltante e só pode envergonhar um Estado que aplica os seus recursos e as suas forças policiais para despejar famílias sem rendimentos e carregar sobre os mais pobres.

Perante esta situação e atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, as seguintes perguntas:

1. Tem conhecimento desta situação?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2. Por que razão se mobilizou o corpo de intervenção da PSP para o bairro social de Paramos?
3. Crê o Governo que os recursos e as forças repressivas do Estado devem ser utilizados para atuar contra os mais pobres, para efetivar despejos de bairros sociais e para carregar sobre os restantes habitantes?
4. Quem requereu a mobilização do corpo de intervenção para o despejo?
5. Quem ordenou a carga policial sobre os restantes habitantes do bairro social que se manifestavam pacificamente contra o despejo?

Palácio de São Bento, 17 de março de 2015.

O deputado